

Ofício Nº 51 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

Brasília, 28 de junho de 2022.

Senhor Primeiro-Secretário,

Faço referência ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 821, de 7 de junho de 2022, pelo qual Vossa Excelência encaminha o Requerimento de Informação (RIC) nº 296/2022, da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, decorrente da aprovação do Requerimento nº1/2022, de autoria do Deputado Jorge Solla (PT/BA), que solicita "informações sobre a visita da Subsecretária de Assuntos Políticos dos Estados Unidos da América, Victoria Nuland, e comitiva, para participar do 'Diálogo de Alto Nível Brasil-EUA', no dia 25 de abril p.p. Solicita-se: 1. Objetivos da visita; 2. Detalhamento da agenda oficial por tópicos; 2.1. Fertilizantes e segurança alimentar; 2.2. Desmatamento da Amazônia; 2.3. Migração; 2.4. Comércio e investimentos; 2.5. Eleições e democracia".

2. Em resposta aos questionamentos formulados, apresento os esclarecimentos a seguir, acerca dos temas de competência do Ministério das Relações Exteriores.

OBJETIVOS DA VISITA



A Sua Excelência o Senhor
Deputado Federal Luciano Bivar
Primeiro-Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Fls. 2 do Ofício Nº 51 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

3. A subsecretária para Assuntos Políticos do Departamento de Estado (DoS, na sigla em inglês) dos Estados Unidos da América, embaixadora Victoria Nuland, visitou Brasília no último dia 25 de abril para participar do Diálogo de Alto Nível Brasil-EUA. Trata-se de reunião de periodicidade anual, que integra de modo permanente a agenda diplomática dos dois países. A edição anterior do encontro teve lugar em Washington, em 13 de setembro de 2019. O Itamaraty e o DoS negociavam datas para o Diálogo de Alto Nível desde agosto de 2021.

4. No encontro do último dia 25 de abril, os três secretários do Itamaraty responsáveis pelo continente americano, por temas econômicos e por temas consulares repassaram diversos assuntos da pauta bilateral, regional e global de interesse mútuo com a embaixadora Nuland e o subsecretário para Crescimento Econômico, Energia e Meio Ambiente do DoS, embaixador Jose W. Fernandez.

5. O Diálogo estruturou-se em três eixos temáticos: (i) apoio à democracia na região e no mundo; (ii) promoção da prosperidade econômica e remoção de barreiras ao comércio e aos investimentos; e (iii) fortalecimento da cooperação em segurança e defesa.

6. Entre os temas abordados, merecem destaque a cooperação no campo de direitos humanos e da igualdade racial, medidas para fomentar o comércio e os investimentos bilaterais, o processo de acesso do Brasil à OCDE, a cooperação energética, a



Fls. 3 do Ofício Nº 51 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

cooperação bilateral para o desenvolvimento e a cooperação em saúde.

FERTILIZANTES E SEGURANÇA ALIMENTAR

7. No tocante à escassez de fertilizantes, as autoridades dos EUA disseram compreender os efeitos do conflito na Ucrânia para a oferta global do produto. Demonstraram preocupação com a segurança alimentar da comunidade internacional e dispuseram-se a trabalhar com o Brasil para encaminhar soluções para os desafios que se apresentam nesse setor.

8. Nesse sentido, anunciaram iniciativa de cooperação da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID, na sigla em inglês) para examinar, com especialistas brasileiros, as necessidades de suprimento de fertilizantes e meios de atendê-las.

9. O objetivo seria realizar três oficinas de trabalho entre cientistas dos dois países, de modo a promover maior eficiência no uso de fertilizantes. O primeiro encontro está previsto para ocorrer no dia 23 de junho, na modalidade virtual. Após o intercâmbio inicial, especialistas refinariam suas propostas e manteriam reuniões presenciais no Brasil e nos EUA.

10. Espera-se, assim, reduzir a dependência brasileira de importações de fertilizantes



Fls. 4 do Ofício Nº 51 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

e contribuir, por meio do compartilhamento dos resultados alcançados, para a segurança alimentar global.

DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA

11. Conforme previsto, as delegações dos dois governos também trataram de questões ambientais. Nesse contexto, foram feitas referências ao tema do desmatamento.

12. Representantes do governo dos EUA felicitaram o Brasil pelos compromissos assumidos durante a 26ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 26), realizada em Glasgow, em novembro de 2021. Consultaram, ainda, sobre a implementação das metas brasileiras - como o objetivo de zerar emissões de metano - e os planos de combate ao desmatamento.

13. O lado brasileiro repassou os anúncios feitos pelo Brasil no âmbito da COP 26, a saber: (i) atualização das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC, na sigla em inglês); (ii) eliminação do desflorestamento ilegal até 2028; e (iii) assinatura do pacto global de metano. A delegação brasileira também recordou que o Brasil submeteu sua Contribuição Nacionalmente Determinada à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) no começo de abril e informou que, em março, o governo brasileiro lançou programa



Fls. 5 do Ofício Nº 51 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

sobre metano.

14. Os diplomatas brasileiros recordaram, igualmente, que as emissões brasileiras constituem apenas 1% das emissões globais de gases de efeito estufa. Nesse contexto, postularam que países desenvolvidos deveriam liderar a mitigação de emissões e contribuir, por meio de financiamento, para que países em desenvolvimento possam cumprir seus compromissos.

15. Os representantes da delegação brasileira também manifestaram interesse em saber como os EUA planejavam cumprir os compromissos assumidos durante a COP 26.

MIGRAÇÃO

16. O tema migratório é considerado de importância central para autoridades dos EUA em razão do aumento do fluxo de imigrantes. Os Estados Unidos solicitaram colaboração do Brasil no sentido de encaminhar respostas a esse desafio em âmbito regional. O Brasil, por sua vez, solicitou atenção das autoridades estadunidenses para o melhor tratamento a brasileiros deportados daquele país.

COMÉRCIO E INVESTIMENTOS



Fls. 6 do Ofício Nº 51 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

17. Brasil e EUA tomaram nota da assinatura, em outubro de 2020, do Protocolo sobre Regras Comerciais e Transparência, que foi aprovado pelo Congresso Nacional em novembro de 2021, e das perspectivas de sua pronta promulgação. O Protocolo conta com anexos sobre os seguintes eixos: (1) Facilitação de Comércio e Administração Aduaneira; (2) Boas Práticas Regulatórias; e (3) Anticorrupção.

18. O instrumento tem os seguintes objetivos primordiais: (i) reduzir a burocracia do comércio exterior, diminuindo prazos e custos de operações aduaneiras; (ii) desenvolver e incorporar instrumentos de boas práticas regulatórias; e (iii) fortalecer o combate à corrupção nas trocas comerciais com os EUA.

19. O anúncio da integração do Brasil ao programa 'Global Entry' dos EUA também foi objeto de comentários. Trata-se de programa do governo dos EUA, administrado pela 'U.S. Customs and Border Protection' (CBP) do Departamento de Segurança Interna, que oferece trâmite imigratório simplificado e rápido para viajantes pré-aprovados.

20. No dia 7 de fevereiro de 2022, o Brasil tornou-se a 12ª nação cujos cidadãos estão habilitados a candidatar-se a essa modalidade de ingresso facilitado nos EUA. A entrada do país no programa enquadra-se em esforço conjunto para promover maior integração entre as economias do Brasil e dos Estados Unidos.



Fls. 7 do Ofício Nº 51 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

21. No tocante a iniciativas em andamento, autoridades dos dois países manifestaram intenção de avançar rumo à assinatura de Programa de Reconhecimento Mútuo de Operadores Econômicos Autorizados. Os Acordos de Reconhecimento Mútuo (ARM) são acordos bilaterais celebrados entre aduanas de países que possuam Programas de Operadores Econômicos Autorizados compatíveis.

22. Brasil e EUA mantêm tratativas sobre o tema desde 2015. O instrumento será importante para ampliar fluxos bilaterais de comércio e de investimentos ao permitir desembaraço aduaneiro facilitado para empresas cadastradas no programa.

ELEIÇÕES E DEMOCRACIA

23. A embaixadora Nuland referiu-se brevemente ao tema das eleições no Brasil. Na ocasião, disse acreditar na força do sistema eleitoral brasileiro, que considera estável, seguro e transparente.

Respeitosamente,

CARLOS ALBERTO FRANCO FRANÇA
Embaixador
Ministro de Estado das Relações Exteriores